

LEMBRANDO VICENTE BELTRÁN ANGLADA

Javier Antolínez e Juan Ramón González Ortiz

Extraído da Revista “Nivel 2”, número 39, janeiro de 2025, revista espanhola de divulgação da sabedoria do Mestre Tibetano (Djwhal Khul) e Vicente Beltrán Anglada.

Tradução autorizada pelo Comitê de Redação da Revista, ao qual agradecemos de coração.

A revista pode ser lida na íntegra e no original em espanhol em:

https://www.revistanivel2.es/REVISTA_NIVEL_2_39_web.pdf?fbclid=IwY2xjawlCOChleHRuA2FlbQIxMAABHfDCO9HAUBS2vg9weC6FOcBj96hO0gPKi7eOIJZ3VIEAm4OHoZ_g90veQ_aem_Nd7-CeNhfrnkLcfiliSg

Consulte também <https://www.facebook.com/revistanivel2>

Tradução de Dermeval Barbosa e Núcleo Aquariano Brasil.



1ª Pergunta:

Juan Ramón González Oriz

Javier, você manteve contato por muitos anos com Vicente. Morando em Palma de Mallorca, viajava com muita frequência para Barcelona para vê-lo e participar das reuniões do grupo que se formou ao seu redor, certo?

Gostaria de saber sua opinião sobre uma questão que me acompanha há muito tempo: Vicente deixou atrás de si um caminho espiritual, um sadhana, para quem o quisesse seguir? Coisa que muitos instrutores espirituais, também muito qualificados, NÃO fizeram.

Poderia resumir para nós quais seriam, no seu entendimento, os principais aspectos do caminho espiritual que Vicente deixou para nós? Talvez a atenção, ou a serena expectativa?

Javier Antolínez

Assim é, efetivamente, e como já comentei em artigos anteriores, nossa relação foi sumamente estreita, espiritual e pessoalmente. Para mim foi como um segundo pai, embora eu não tenha sido o único. Ele

considerava todos os membros do grupo formado ao seu redor, como seus filhos espirituais. Porém, é certo que tinha a alguns mais próximos a ele, entre os quais eu me encontrava.

Como já mencionei antes, tive a imensa sorte de que me transmitisse coisas de cunho pessoal que, como pude comprovar, não transmitiu aos demais.

Entre essas coisas, lembro que ele me fez participar de certas nuances sobre seu trabalho em sua vida, que foi para o que ele veio à manifestação física. Em várias ocasiões, ele me disse que quando terminasse de escrever seu livro, o décimo segundo, deixaria esta vida.

E assim foi, logo que terminou de corrigi-lo, apesar de não o ter visto publicado.

Para explicar isto, creio que seria interessante fazer uma exposição histórica do processo que a evolução da humanidade segue ao longo da sua história conhecida, e que vou sintetizar ao máximo possível. Esta exposição é para estabelecer um fio ou nexos entre as religiões e os responsáveis pela transmissão das Verdades Universais. Conhecer a origem do que chegou até nós em nossos dias e o porquê. Mas, sobretudo, para contextualizar o trabalho de V.B.A. que, no meu entender, tem uma enorme importância.

Ao longo da história mais ou menos conhecida, a humanidade foi dirigida por seres, tanto terrestres como extraterrestres, a fim de, em termos gerais, proporcionar a evolução da Humanidade.

Neste contexto, existiram forças que se opuseram à evolução, e humanos que as seguiram, colaborando com tais forças. Isto foi e continua sendo necessário. Sem estas forças opostas, a evolução seria interminável, eterna, já que o ser humano é, por natureza, muito acomodado.

De acordo com textos tanto orientais como ocidentais, ficou muito claro que existem em nosso planeta 72 raças de “Entidades”, “Devas” e/ou “Anjos”, conforme a denominação nos lugares correspondentes. Além destas 72 raças de Entidades, existe a Raça Humana.

Assim, somos 73 as raças que habitamos na Terra.

Essas Entidades, segundo a denominação da tradição judaico-cristã-islâmica, assim como das tradições orientais, são seres inteligentes que formaram este planeta e vivem conformando e dando vida a todos e cada um dos elementos que compõem o planeta, sejam visíveis ou invisíveis.

De fato, o ser humano só tem de humano “a Alma em Encarnação”; ao seu redor e em todo o seu conjunto, seus veículos são formados por entidades de diversas classes, que evoluem ao mesmo tempo que a Alma humana.

Neste longo processo de aperfeiçoamento, formaram-se religiões criadas por Entidades que ajudaram e ajudam os seres humanos, facilitando-lhes o necessário para viver de forma adequada, dando-lhes o que lhes pedem mediante oferendas e, em geral, colaborando com a sua evolução para um avanço mais rápido.

Também existem outras religiões que são formadas por entidades nada amistosas com a Humanidade, e de níveis mais baixos que a nossa evolução, que exigem sacrifícios humanos e outros tipos de rituais. Essas entidades se encontram no arco involutivo, mas também influenciam a Humanidade à sua maneira, e muito, como podemos ver hoje em dia.

Uma vez alcançada certa evolução com o desenvolvimento da mente, começaram a existir desvios que tinham de ser corrigidos pelo envio de certos seres humanos iniciados de grande poder, para corrigir estas situações. Tais seres recebiam denominações distintas, dependendo da região onde se manifestavam, existindo diferentes categorias. Os mais poderosos “A Tradição Ocidental os chamou de Profetas Mensageiros”.

Também encarnaram outros discípulos de categoria mais baixa, que as tradições chamaram de simples profetas e/ou avatares ou santos. Estes seres mais avançados influíram nos ambientes em que se moviam,

com o objetivo de centrar e proporcionar as diretrizes verdadeiras para canalizar o “Livre-arbítrio” nos limites exigidos. Suas vidas, de grande dureza, deixaram grandes legados de cultura e avanços.

Em suma, estes Profetas Mensageiros foram, sem dúvida, grandes Mestres de 1º Raio, pelo poder que manifestavam.

Segundo a tradição, o primeiro de todos os 313 profetas mensageiros enviados foi Adão, e o último foi Maomé.

Na figura do penúltimo profeta mensageiro, Jesus de Nazaré, ocorre a extraordinária circunstância de que aparece o Cristo, Krishna, o Senhor Maitreya, ou também o Imã Mahdi.

A exteriorização do Cristo, Mestre dos Mestres, Mestre da Hierarquia Planetária e Mestre da Humanidade, visou abrir a porta para toda a humanidade à 4ª Iniciação Planetária.

Até então, essa elevada Iniciação estava restrita aos discípulos muito avançados. Porém, daí em diante, tornou-se acessível a todos e a cada um dos humanos. Evidentemente, para aqueles que, mediante o esforço e a persistência, sejam capazes de atingir esses níveis tão elevados.

Abaixo de todos estes grandes avatares, foram chegando à manifestação física discípulos de menor categoria que, dependendo dos lugares onde se manifestavam, receberam diferentes nomes como profetas, santos etc. Estes seres humanos de evolução espiritual superior ao restante da Humanidade, iam deixando seu legado de avanço e aperfeiçoamento ao longo da nossa história.

Creio não ser necessário abordar esta informação em detalhes, já que é conhecido pela grande maioria dos leitores destes artigos.

É importante deixar bem claro que nenhum desses Grandes Seres, nem sequer os pequenos avatares, jamais conformaram ou criaram uma religião. Quem fez isso foram os seus seguidores, criando sobre as mensagens transmitidas, normas, dogmas e todo tipo de superstições com o objetivo de controlar as pessoas ao seu redor.

Com o correr do tempo, as mensagens foram distorcidas pelos poderes políticos, com o fim de conseguir adeptos seguidores, cegos à verdade e com uma adição patológica aos dogmas. Em suma, e principalmente, para poder controlar a todos.

Assim nos encontramos atualmente em um campo de infinitas religiões, que pouco ou nada mantêm das mensagens originais, emaranhadas em uma série quase infinita de superstições, muitas delas ancoradas na estupidez mais recalcitrante.

Vicente Beltrán Anglada cumpre uma destas missões de transmissão da Verdade, adaptada à situação evolutiva do momento.

O que ele nos lega não é nada novo, já estava atuando nos mundos ocultos, além de ter sido anunciado por avatares anteriores.

O que ele faz é dar a conhecer publicamente o oculto, e o faz de uma maneira diferente, de maneira muito clara, com uma linguagem nova, inovadora, dirigida ao coração e não à mente, além de empregar o espanhol, um idioma universal e de cultura consolidada.

Faz isso para toda a humanidade, já que uma parte importante da humanidade se encontra atualmente no Caminho de Retorno.

O que nos lega são quatro coisas, de enorme importância, e o faz mediante 12 livros e múltiplas conferências e palestras. Não cria nenhum dogma, só aporta uma abertura de consciência para todos aqueles que queiram investigar por si mesmos. Ele nos ensina, em suma, um caminho que podemos seguir.

1. Apresenta a Hierarquia Planetária dos Mestres de Sabedoria e dos Ashrams. Certamente tudo isto já era conhecido, mas não ao ponto dos detalhes e proximidade com que Vicente nos deu. Ele anunciou o que ocorrerá de forma física ao final deste período de escuridão e com o regresso do Cristo à manifestação física.

Sobre este tema oculto, até então só acessível a discípulos aceitos, ele o trouxe à opinião pública, dando-o a conhecer em múltiplas conferências e em seus livros. Desmistificou o esoterismo mais profundo, tornando-o conhecido e acessível a todos que se interessassem por ele.

Divulgou os nomes dos grandes Mestres de Sabedoria, já conhecidos por alguns poucos, tornando-os famosos entre aqueles que os seguiam e, sobretudo, muito familiares. Pude observar que outros como eu desconhecíamos os Mestres, e que Eles se tornaram visíveis para nós, tão familiares que muitos de nós passamos a ser conscientes das visitas dos Mestres, como até então não tínhamos sido.

No meu caso, pude perceber que não era algo psicológico, nem uma alucinação, mas pude comprovar que já me havia passado em muitas ocasiões anteriores. Passei a saber de onde procedia aquela energia tão poderosa, que antes desconhecia quando me acontecia.

2. Nos 12 livros que escreveu, sintetizou de maneira magistral o trabalho dos Ashrams, o trabalho dos Mestres com Seus discípulos diretos, de como Eles delegam parte do trabalho a outros Discípulos mais próximos, e esses o distribuem aos mais próximos na cadeia descendente.

3. A interação dos Anjos e/ou entidades de certo nível na vida social humana, a importância de tudo isto em nossa vida social. Seu conteúdo é conhecido em vários dos seus livros. Deu um conhecimento sobre os Anjos, que era desconhecido no Ocidente na profundidade e abordagem com que ele descreveu.

Nesses 12 livros expôs muito mais do que a exteriorização da Hierarquia planetária, descreveu de maneira extraordinária a vida superior, mostrando o Caminho para poder consegui-lo. Colocou tudo isto ao alcance das nossas mãos, como se pudéssemos tocar e vivenciar tão intensamente como vivemos a nossa vida diária.

Além disso, a profundidade dos seus escritos é tal que, conforme são lidos e relidos, vão sendo descobertas camadas ocultas aos olhos superficiais, iniciais, sendo isto, a meu ver, incrivelmente magistral.

Devemos ter em conta que não fala do dia a dia da vida física, mas do dia a dia da vida Superior, da vida dos Ashrams, fazendo-nos viver como se a vivêssemos aqui e agora.

4. Finalmente, a apresentação da Agni Yoga à Humanidade. É certo, como alguns afirmam, que sobre a Agni Yoga o Mestre Morya já havia falado por intermédio de alguns dos Seus discípulos.

Porém, o encarregado oficial por parte da Hierarquia para transmiti-la a toda a humanidade, como mensageiro oficial, e plasmada em um dos seus livros, com toda riqueza de detalhes, foi indiscutivelmente Vicente Beltrán Anglada.

Desse aspecto tão solene e de um privilégio inusitado para um Discípulo Espiritual, ele nunca se vangloriou publicamente, devido à sua enorme humildade, e por isso pode parecer que passou pela vida sem deixar nada. Somente a alguns poucos mais próximos ele deixou transparecer de maneira mais ou menos clara, como nos disse, sem ocultar a verdade, mas sem um pingote de ego.

A Agni Yoga era, até então, a Yoga dos Discípulos Avançados, mas depois de expô-la publicamente à humanidade, passou a ser a ferramenta fundamental para acelerar a evolução, inclusive para qualquer aspirante espiritual com verdadeiras aspirações, de qualquer Raio que seja.

Aparentemente, sua passagem pela vida foi muito pouco visível, e talvez pudesse parecer que nada fizera. Porém, no meu ponto de vista, abriu uma série de portas de importância capital para a evolução dos aspirantes espirituais e, para muitíssimos discípulos, para a Liberação espiritual.

Ele mostrou o caminho de uma forma muito mais acessível e familiar que em outras comunicações feitas por conhecidos autores esotéricos. Expôs ao público em geral a vida superior de tal forma que a tornou familiar, cotidiana, ao nosso alcance.

No meu ponto de vista, sua missão não foi algo pessoal, mas um encargo da Hierarquia Planetária, canalizado para ele pelo Mestre Kuthumi. Portanto, não foi um trabalho qualquer.

Seu legado será reconhecido mais adiante, quando a prevalência do mal planetário, que ainda sofremos, tiver desaparecido da face do planeta e começar um verdadeiro mundo de paz, fraternidade e prosperidade.

No momento, qualquer tentativa de promover qualquer mensagem verdadeira de caráter espiritual, fora do âmbito dos discípulos espirituais consagrados e com certo nível de autoconsciência é inútil, e até um desperdício de energia.

Vemos como todas as verdadeiras religiões foram desvirtuadas até limites insuspeitados, até mesmo com escárnio do gosto mais grotesco, visando arrastar pelo chão símbolos que, por pelo menos dois milênios, ou até mais, têm sido sagrados para o mundo ocidental, símbolos como os que o Cristianismo representa.

Nos últimos anos temos visto também a tentativa de destruição do Islã, mediante a criação de facções criminosas que desvirtuaram e deformaram a mensagem do último Profeta Mensageiro, usando-o como justificativa para crimes horrendos em nome de Deus.

Perseguem os cristãos, quando o Profeta Maomé disse bem claro em seu legado, que quem não crê em Jesus Cristo não pode ser considerado de sua comunidade, pois Jesus era seu irmão.

Entretanto, tribos de bárbaros assassinos, sedentos de sangue, degolam, torturam e matam qualquer um que se coloque na frente deles e não aceite seus slogans e não siga suas crenças absurdas e psicóticas. Degradam a mulher até os níveis mais baixos que se possa conceber.

Tudo isso responde a uma clara e desesperada intenção de destruir o espírito do homem, de anular sua imanência e sua transcendência.

Graças aos grandes Discípulos como Vicente, nos chegam mensagens de esperança que se dirigem ao coração, como centro da Sabedoria, que nos conectam com todo o superior e nos permitem vislumbrar “as Terras Sagradas” às quais estamos destinados a chegar todos e cada um dos seres humanos que estejam dispostos a fazer o grande esforço de maneira sustentada.

Vicente facilitou as coisas para nós. Quando você o ouvia falar, parecia que tinha tudo em suas mãos, que já havia chegado, mas, ao despertar para a realidade diária, percebia que ainda faltava muito para chegar. Mas a magia foi que aquilo que parecia distante, agora está próximo, familiar e tangível.

Tendo trazido esse paraíso para nossas vidas e tendo vivido com ele e seus livros o que nos fez viver, não se pode mais duvidar, não se pode mais voltar atrás.

A partir de então, todas as dúvidas que possamos ter, e que todos temos, na dureza da vida diária, basta recorrer aos seus escritos que se dissipam todas as dúvidas. Isto acontece porque seu legado é claro, luminoso, fraternal e direto ao Coração.